



Os Mercados de Crédito Privado e Juros

Com o fim do mês de abril em 2021, sai da janela de 12 meses o pior momento do impacto da Covid-19 no mercado de crédito privado, fato ocorrido em meados de abril de 2020. Ao olharmos para o resultado dos ativos e fundos que carregam essa estratégia, em geral, encontramos fortes números durante este período, com retornos bem acima do CDI e superando seus objetivos. Este fato chancela nosso discurso à época de que o mercado teria se tornado disfuncional, com preços que não refletiam adequadamente o risco dos ativos e que, ao longo do tempo, haveria uma correção gradual positiva.

Naquele momento, os saques nos fundos de crédito desencadearam uma série de vendas de títulos a preços adversos, embora a qualidade dos ativos tenha se mantido estável. Razões para esse movimento foram amplamente comentadas por nós em Cartas anteriores. Com isso, as estratégias focadas em crédito privado, até então conhecidas por trazerem baixa volatilidade, apresentaram seus dias mais adversos. Em seu pior momento, em 13 de abril de 2020, o IDA-DI (Índice de Debêntures Anbima), alcançou seu nível de 2.271,17 pontos, um retorno de -6,5% desde seu pico no dia 4 do mês anterior. O mercado apostava em uma retomada

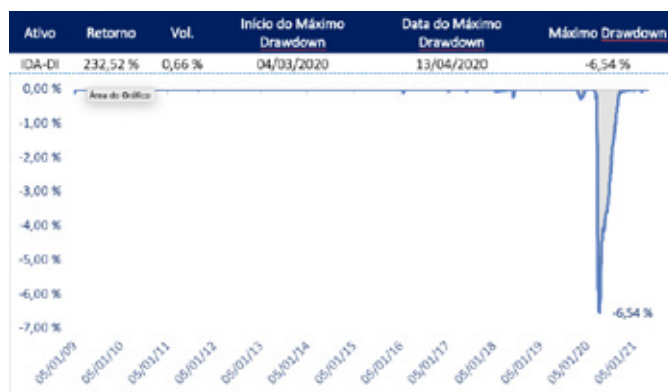


Gráfico 1 IDA-DI – Drawdown. Fonte: Quantum Axis

no mercado de crédito privado, o que ocorreu em aproximadamente quatro meses. O gráfico abaixo ilustra esse cenário por meio Drawdown do IDA-DI desde seu início. O indicador mede a perda em relação a um nível máximo anterior.

Com a qualidade dos ativos mantida, a recuperação dos títulos de crédito se confirmou em um retorno de +10,5% no IDA-DI desde o seu pior dia até o final de abril. Esse fato pode ser interpretado como o resultado hipotético que um investidor auferiria caso tivesse investido em uma cesta de debêntures no auge do impacto do coronavírus no mercado de crédito privado.

Este movimento de correção dos spreads também foi observado nas debêntures indexadas ao



IPCA, embora o retorno desse tipo de ativo sofra influência também do movimento dos juros reais. Nos últimos doze meses, observamos um fechamento expressivo do spread de crédito das debêntures incentivadas. Em abril do ano passado, esses ativos apresentavam uma média de prêmio acima do título público de duration semelhante, em tono de 2,00% a.a., enquanto, atualmente, este valor está abaixo de 0,50% a.a., mantendo ainda assim interessante para o investidor.

Nos parece que a recuperação está começando após um difícil 2020. As captações líquidas positivas dos fundos de crédito nos primeiros meses deste ano, combinada com a grande demanda pelo financiamento de projetos de infraestrutura devem impulsionar a estratégia. Enxergamos preços interessantes nos ativos de crédito com alta qualidade de risco pagando spread de aproximadamente 2%. Além disso, com o ciclo de alta dos juros básicos da economia, a renda fixa ganha maior atratividade. Em nossas projeções, a SELIC deve fechar 2021 em 5,00% a.a. e, para 2022, esperamos uma taxa de 6,00% a.a.



BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF

Em abril, o fundo apresentou **rentabilidade de +0,33% (160,95% do CDI)**. Nos últimos 12 meses, o fundo acumula retorno de **+4,31% (200,95% do CDI)**. Por meio do mercado secundário, adquirimos debêntures da Algar Telecom e aumentamos marginalmente nossa exposição em Irani Papel e Celulose. No mercado primário, liquidamos as debêntures de Unipar Carbocloro e as Letras Financeiras do Omni Banco.

O Butiá TOP encerrou o mês com **carrego bruto de CDI +1,53%, e a duration de 3,12 anos**.

BUTIÁ TOP ICATU SEG PREVIDÊNCIA FIRF CP

Em abril, o Butiá TOP Icatu apresentou **rentabilidade de +0,31% (149,15% do CDI)**. Nos últimos 12 meses,

o fundo acumula retorno de **+6,27% (292,14%)**. Também adquirimos debêntures da Algar Telecom e Irani Papel e Celulose no mercado secundário e entramos nas operações primárias de Unipar Carbocloro e Omni Banco. Além disso, o fundo liquidou a emissão das cotas sêniores do FIDC Creditas Auto IV. Ao final do mês, o **carrego bruto foi de CDI +1,41% e a duration de 2,51 anos**.

BUTIÁ PLUS FIRF CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF LP

Em abril, lançamos uma novidade - o fundo Butiá Plus. O fundo tem como objetivo buscar retornos consistentes, a médio e longo prazo, em ativos de renda fixa doméstico e internacional. A política de investimentos do fundo permite alocação em títulos públicos e privados, com foco principal em debêntures, letras financeiras, ativos estruturados e bonds.

O fundo é destinado a investidor qualificado e é adequado a quem busca maior objetivo de retorno na classe de renda fixa crédito privado. A meta de retorno entre CDI + 2% a 3% aa e prazo de resgate de D+46.

Em breve o produto estará disponível para alocação nas principais plataformas de investimento do país.

BUTIÁ DEBÊNTURES FUNDO INCENTIVADO INFRAESTRUTURA RF LP

Em abril, o fundo apresentou **rentabilidade de +1,52%**. Nos últimos 12 meses, o fundo acumula retorno de **+12,93(1) representando IPCA² + 6,13%**. Ressaltamos que a estratégia é isenta de imposto de renda, sendo assim, o retorno é líquido para o investidor. Fazendo a equivalência com gross up³ de 15% de IR para pessoa física, o fundo acumula retorno de **15,21% em 12 meses**.

Ao longo do mês, houve continuidade do aumento da expectativa de inflação, o que eleva a expectativa da alta da Selic nas próximas reuniões do Copom. O mercado espera que o IPCA ultrapasse a casa dos 5,00% em 2021.

O yield da carteira encerrou o mês em 3,85%, o que representa um prêmio de 0,43% sobre a ETTJ (Estrutura

CARTA DE CRÉDITO PRIVADO

ABR. 2021



BUTIÁ

INVESTIMENTOS

a Termo de Taxas de Juros de mesma duration da carteira).

Uma boa notícia para o setor de infraestrutura foram os leilões realizados em abril. Em seis dias de disputas, foram gerados 14 novos contratos de concessão

o que deverá demandar cerca de R\$48 bilhões em novos investimentos ao longo de 35 anos.

Conforme esperávamos, os pregões foram dominados por players locais e os grandes vencedores foram CCR, Santos Brasil, Ecorodovias, Aegea e Iguá Saneamento.

(1) Títulos com remuneração baseada em índices de preço, como IPCA, podem ter o valor financeiro alterado retroativamente, devido à substituição da variação projetada do índice pela variação oficial. Foi utilizado o IPCA prévio divulgado pela ANBIMA para o mês de 01/2021

(2) Para abril, consideramos a projeção ANBIMA divulgada em 27/04/2021.

(3) O Gross Up tem o intuito de mostrar ao investidor quanto seria o retorno bruto caso houvesse incidência de Imposto de Renda. Nesta carta, consideramos 15%.

FUNDOS DE INVESTIMENTO BUTIÁ – CLASSE CRÉDITO PRIVADO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS



BUTIÁ TOP CRÉDITO

PRIVADO FIC FIRF

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimentos

Objetivo:

investimento mínimo de 95% no Butiá Top CP FIRF Master.

Aplicação Mínima: R\$ 500,00

Taxa de Administração: 0,80% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+1

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Conservador

Data de início: 30/11/2015

RENDA FIXA**Objetivo:**

O Butiá Top Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa Master tem como objetivo superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de uma gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos o FUNDO deverá manter, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual: R\$ 123.193.157,11

PL médio (12 meses): R\$ 164.322.749,78





BUTIÁ DEBÊNTURES
FI INCEN. DE INFRA. RF LP

Classificação Anbima:

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 500,00

Taxa de Administração: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% s/ o que exceder o IMA Geral

Prazo de Resgate: D+31

Horário Movimentação: Até as 14h30

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 12/11/2015

RENDA FIXA

Objetivo:

O FUNDO tem como objetivo obter valorização das cotas por meio do investimento preponderante em Ativos de Infraestrutura, da forma como definidos na Lei.º12.431/11, mediante operações nos mercados de juros pós-fixadas, pré-fixadas e índices de preço. A exposição do FUNDO dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

PL atual: R\$ 53.489.549,64

PL médio (12 meses): R\$ 57.089.124,06



BUTIÁ TOP ICATU SEG. PREVIDÊNCIA
FI RF CRÉDITO PRIVADO

Classificação Anbima:

Previdência Renda Fixa
Duração Livre Crédito Livre

Aplicação Mínima: R\$ 30.000,00

Taxa de Administração: 0,80% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+6

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Conservador

Data de início: 12/09/2019

RENDA FIXA

Objetivo:

O Butiá Top Icatu Seg. Previdência Fundo de Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa tem como objetivo superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de uma gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos o FUNDO deverá manter, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual: R\$ 3.296.516,41

PL médio (12 meses): R\$ 3.097.550,63

ou acesse o site:

 www.butiainvestimentos.com.br

e clique em “Invista Aqui”.

Se preferir envie um e-mail para:

 atendimento@butiainvestimentos.com.br

ou ligue para:

 **(31) 2115-5454**

 [/butiainvestimentos](https://www.facebook.com/butiainvestimentos)

 [/butiainvest](https://www.instagram.com/butiainvest)

 [/butiá-investimentos](https://www.linkedin.com/company/butiá-investimentos)

 [Butiá Investimentos](https://www.youtube.com/Butiá%20Investimentos)

 [ButiáCast](#)



BUTIÁ INVESTIMENTOS

Rua Ministro Orozimbo Nonato, 102 / 601 • Torre B
Vila da Serra • Nova Lima/ MG • CEP: 34006-053

(031) 2115-5454 • relacionamento@butiainvestimentos.com.br